

AGENDA

● Produção industrial de fevereiro

O IBGE divulga, às 9h, relatório de Produção Industrial Regional de fevereiro.

● Anfavea revela balanço

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anuncia, às 11h20, o balanço de março e do 1º trimestre.

● Cesta básica de alimentos

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) informa os resultados de março da Pesquisa da cesta básica de alimentos em 18 capitais.

● Dilma se reúne com aliados

A presidente Dilma Rousseff se reúne, às 16h, com presidentes de partidos da base. Mais cedo, às 11h, participa da cerimônia de lançamento do Pacto Nacional de Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos na Internet.

● CPI da Petrobras

A CPI da Petrobras se reúne na Câmara, às 14h30, para ouvir o depoimento do diretor de Gás e Energia da estatal, Hugo Repsold.

● FMI publica relatório

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulga, às 10h30, o relatório sobre as perspectivas para a economia mundial. Nos EUA, saem dados de crédito ao consumidor.

Dilma chama PMDB para comandar articulação política

A presidente Dilma Rousseff convidou o ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha (PMDB), para assumir a articulação política do governo, em nova tentativa de acordo com o partido aliado para aprovar o ajuste fiscal. A intenção é atender a interesses do PMDB tanto na Câmara quanto no Senado, onde o Planalto enfrenta mais dificuldades. O convite para que Padilha substitua Pepe Vargas (PT) na Secretaria de Relações Institucionais foi feito perto da hora do almoço, ao lado do vice-presidente Michel Temer. Mas à noite o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), indicou que o impasse continuava: "Se a presidente escolheu (Padilha) por opção dela, parabéns. Da nossa parte, não há indicação desta natureza". A mudança na articulação política foi sugerida pelo ex-presidente Lula, para quem o Congresso se tornou trincheira de retaliação ao governo após a Operação Lava Jato.

Ministro da Educação já admite cortes durante posse

O novo ministro da Educação, **Renato Janine Ribeiro**, assumiu ontem sob a sombra do contingenciamento que o governo deve anunciar nas próximas semanas. E já admite adiar programas ou fazer reescalonamento de reembolsos e investimentos para se adaptar à realidade de verbas curtas. Janine revelou que a Secretaria Executiva está fazendo um levantamento sobre as áreas que podem ser afetadas. "Não sabemos a dimensão desse corte", disse. "Precisamos ver o que pode ser adiado sem maiores prejuízos." No início do ano, o MEC já foi um dos ministérios mais afetados. Universidades e programas como o Pronatec tiveram pagamentos atrasados.



ANDRÉ KUISE/ESTADÃO/CONTEÚDO

Schahin paralisa operação de cinco sondas da Petrobras

Sem caixa, a Schahin Óleo e Gás comunicou à Petrobras na última quinta-feira a paralisação de cinco unidades de perfuração, entre navios sondas e plataformas, que operavam para a estatal. A empresa precisaria de cerca de US\$ 120 milhões para continuar operando, mas não conseguiu o financiamento que vinha tentando negociar nas últimas semanas. A Schahin tem cerca de US\$ 4,5 bilhões em dívidas e caminha para um pedido de recuperação judicial. Já o empréstimo para a Sete Brasil, companhia criada para intermediar a construção de sondas para exploração do pré-sal, será renovado por 90 dias, segundo o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco. O empréstimo de US\$ 12 bilhões concedido por um grupo de seis bancos já está vencido.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Dilma chama PMDB para comandar articulação política

Folha de S. Paulo (SP)

Dilma oferece articulação política para peemedebista

Valor Econômico (SP)

O lucro das companhias abertas caiu 10% em 2014

O Globo (RJ)

Comperj dará prejuízo de R\$ 45 bi à Petrobras

The New York Times (EUA)

Militantes do Shabab aprendem a matar com poucos recursos

The Wall Street Journal (EUA)

Israel argumenta contra acordo com Irã

Financial Times (RU)

Serviço Nacional de Saúde (NHS) enfrenta 'buraco negro' financeiro

El País (ESP)

Rajoy impõe trégua no PP até depois de eleições municipais

Correio Braziliense (DF)

Homem em fúria leva terror a escola do DF

Zero Hora (RS)

Economia desaquecida leva empresas a demitir

Gazeta do Povo (PR)

Estados e municípios ganham apoio na briga contra a União

Diário Catarinense (SC)

Geração de emprego perde o fôlego em SC



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Fundo AP1, da Suécia, vai processar a Petrobras

Um dos maiores fundos de pensão da Europa anunciou que abrirá processo contra a Petrobras, num movimento que ganha força entre diversos investidores pelo Velho Continente. A ação será aberta pela AP1, o maior fundo de investidores da Suécia, segundo o Financial Times. Até dezembro, o fundo mantinha US\$ 3,7 milhões em ativos da Petrobras. Assim como já ocorre com investidores nos Estados Unidos, os europeus alegam que a empresa não revelou em seus balanços a real situação, não provou que seus controles para evitar a corrupção funcionavam e sobrevalorizou seus ativos. Ao jornal O Estado de S. Paulo, escritórios de advocacia de Londres e Genebra confirmaram, na condição de anonimato, que uma série de grupos já estaria se mobilizando na Europa para questionar legalmente a empresa.

Entidades patronais e sindicais criticam política industrial

Entidades industriais e centrais sindicais se uniram ontem e lançaram a Coalizão Capital/Trabalho para a Competitividade e o Desenvolvimento da indústria de transformação. No documento, assinado por 42 entidades patronais e cinco lideranças sindicais, constam reclamações tradicionais do setor sobre a dificuldade com câmbio apreciado, juros elevados, cumulatividade de impostos e alta carga tributária. A coalizão se credencia como apartidária e vinha sendo costurada desde o ano passado. Antes aliado e conselheiro da presidente Dilma Rousseff, o empresário **Jorge Gerdau Johannpeter**, que integra a coalizão, afirmou ontem estar "emocionado e até irritado".



CLAYTON SOUZA/ESTADÃO/CONTÉUDO

Para MP, 'pedaladas' do Tesouro eram empréstimos disfarçados

O Ministério Público concluiu, em parecer ao Tribunal de Contas da União (TCU), que os atrasos propositais de repasses de recursos do Tesouro aos bancos, entre 2013 e 2014, constituíam "operações de crédito". Os atrasos, chamados "pedaladas fiscais", visavam melhorar artificialmente as contas públicas. No caso da Caixa Econômica Federal, a conclusão do MP pode levar a punições de autoridades do governo Dilma. Isso porque a Lei de Responsabilidade Fiscal veda operações de crédito entre instituições financeiras públicas, como a Caixa, e a União.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar tem a 5ª sessão de baixa ante o real, a R\$ 3,1250

A segunda-feira pós-feriado de Páscoa foi de ajustes para os mercados domésticos e internacionais, com queda do dólar e dos juros e alta da Bovespa. Mas especificamente no caso do câmbio e da renda fixa, o dia foi dividido em duas partes. Primeiramente, houve queda generalizada após a informação, conhecida na sexta-feira, de que a criação de postos de trabalho nos EUA ficou muito aquém do esperado. Porém, quando a moeda norte-americana atingiu a mínima ante o real, na casa de R\$ 3,08, acabou atraindo compradores e o movimento de desvalorização perdeu fôlego. O dólar à vista no mercado de balcão terminou praticamente estável diante do real, a R\$ 3,1250, com pequeno recuo de 0,06%. Trata-se do 5º pregão consecutivo de desvalorização da moeda, período no qual acumulou perda de 3,43%. Os juros acompanharam de perto o comportamento do dólar e caíram com bastante intensidade pela manhã, diminuindo a baixa ao longo da tarde. A taxa do DI para janeiro de 2017 mostrou máxima de 13,20%, de 13,23% no ajuste anterior. A Bovespa, por sua vez, completou o 3º pregão de alta, alimentada, mais uma vez, pelo apetite estrangeiro por papéis brasileiros. O fluxo desses investidores no mercado doméstico fez com que o Ibovespa subisse 1,16%, aos 53.737,26 pontos. Nos EUA, Dow Jones terminou em alta de 0,66%, mesma valorização do S&P 500. Nasdaq subiu 0,62%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Investigada, Comperj vai provocar prejuízo de R\$ 45 bilhões à Petrobras

A Petrobras, em documento apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU), estima que o Complexo Petroquímico do Rio (Comperj) deverá provocar um prejuízo de pelo menos R\$ 44,8 bilhões. Alvo da Operação Lava Jato, o complexo sofre com diversos atrasos de obras por falta de verbas. Na conta das perdas, afirma O Globo, estão investimentos que não poderão mais ser recuperados e gastos com a manutenção durante a paralisação da obra. A Petrobras, entretanto, avalia que seria mais caro desistir do projeto. O rombo, nesse caso, chegaria a R\$ 53,1 bilhões.

Economia fraca e câmbio reduzem em 10% o lucro de companhias abertas

Companhias abertas não financeiras fecharam o ano passado com vendas acima da inflação, mas que não compensaram os custos, destaca o Valor Econômico. O lucro caiu pela metade no 4º trimestre na comparação com igual período de 2013, como reflexo do avanço do dólar sobre as despesas financeiras e da desaceleração da economia. Em ano atípico, com Copa do Mundo e eleições, as empresas com ações na Bolsa de Valores tiveram um lucro líquido de R\$ 52,4 bilhões - valor 10% menor do que o de 2013.

INDICADORES FINANCEIROS

• Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
• IPCA-IBGE - fevereiro	1,22%
• IGPM-FGV - março	0,98%
• IPC-FIPE - março	0,70%
• TR pré (02/04)	0,0720%
• TBF (02/04)	0,8426%
• Ibovespa (06/04)	1,16%; vol. R\$ 6,127 bi
• Poupança Nova (07/04)	0,6031%
• CDB pré 33 dias (06/04)	0,12281/0,12286
• CDB pré 60 dias (06/04)	0,1246/0,12473
• CDI acumulado mês (06/04)	0,19%
• CDI anualizado (06/04)	12,60%
• Dólar Comercial (06/04)	R\$ 3,0860/R\$ 3,1250
• Dólar Turismo (06/04)	R\$ 3,2000/R\$ 3,3500
• Euro Turismo (06/04)	R\$ 3,5200/R\$ 3,8300
• Dólar Papel SP (06/04)	R\$ 3,3000/R\$ 3,3000

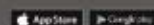
* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Planalto fará campanha publicitária para explicar razões do ajuste fiscal

A presidente Dilma vai lançar uma campanha publicitária para explicar à população os motivos pelos quais o governo baixou um pacote fiscal, diz a Folha de S.Paulo. O Planalto avalia que o governo perdeu a batalha da comunicação para explicar as medidas - que reduzem benefícios trabalhistas e previdenciários e elevam impostos sobre a folha de pagamento. Dilma se reunirá hoje com líderes governistas do Congresso para discutir as medidas e acertar estratégias para aprová-las. Além da campanha publicitária, o governo prepara, ainda, um reforço de sua atuação nas redes sociais.

Delcídio Amaral retira autonomia do BC de projeto da CAE do Senado

Ao avocar ontem a relatoria do projeto de Lei que disciplina o sistema financeiro nacional, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Delcídio Amaral (PT-MS), disse ontem ao Valor Econômico que irá elaborar um novo parecer ao texto - mas que não incluirá no projeto a autonomia do Banco Central. O parecer anterior, dos ex-senador Francisco Dornelles (PP-RJ), previa a autonomia funcional do BC, cujo presidente e diretores teriam mandatos. "Pelo entendimento que tivemos com o ministro Joaquim Levy (Fazenda), não trataremos desse assunto", afirmou Delcídio.

Luta pela Petrobras 'é do meu governo', diz Dilma

Em meio aos desdobramentos da Operação Lava Jato, a presidente **Dilma Rousseff** usou a cerimônia de posse do novo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, no Palácio do Planalto, para defender a Petrobras, estatal atingida pelo esquema de desvios sob investigação. "Eu tenho certeza de que a luta para a recuperação da Petrobras, que está em curso, é minha, é do meu governo, e eu tenho certeza de que interessa a todo o povo brasileiro", discursou. "O que está em jogo nessa luta em defesa da Petrobras e do controle do pré-sal é nossa soberania, é o futuro do nosso País e da educação." A declaração de Dilma ocorre após o senador José Serra (PSDB-SP) apresentar projeto de lei para revogar a participação obrigatória da Petrobras na exploração do pré-sal. Pela lei sancionada no governo Lula, é obrigatória a participação estatal na produção do pré-sal em no mínimo 30%.



ED FERREIRAS/ESTADÃO CONTEÚDO

Congresso é alvo de atos da base social do governo

Enquanto a presidente Dilma tenta se acertar com os aliados do PMDB, as centrais sindicais e os movimentos sociais, que compõem a base social dos governos petistas, voltam às ruas numa série de protestos que terão como alvo principal justamente o Congresso. Os atos estão marcados para hoje em 12 capitais. Além de palavras de ordem contra o impeachment de Dilma, entidades como a CUT, CTB e o MST protestarão contra o projeto de lei que altera o sistema de contratação de profissionais terceirizados, considerado por eles um "atentado" ao mercado de trabalho. O motivo, segundo as principais lideranças, é a urgência. O projeto de lei pode ser colocado hoje para votação em plenário da Câmara, comandada por Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Após conversa com Levy, Jucá propõe unificar alíquota de ICMS

Na tentativa de retomar a discussão da reforma tributária, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) vai apresentar hoje aos líderes partidários da Casa uma nova proposta para unificar as alíquotas do ICMS. A intenção do projeto é atrelar a redução das alíquotas à criação de compensações feitas pelo governo federal. O texto tem por objetivo tentar acabar com a guerra fiscal entre os Estados e será apresentado após conversa sobre o tema entre o senador e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Senadores já consultados avaliam a proposta como positiva.

INTERNACIONAL

Polícia do Panamá detém e interroga ativistas cubanos antes de cúpula

Dissidentes cubanos e uma ativista argentina disseram ter sido interrogados e ameaçados por agentes de segurança do Panamá ao desembarcar no país, no fim de semana, para encontros oficiais da sociedade civil no âmbito da 7ª Cúpula das Américas. Entre eles, estava Rosa María Payá, uma das principais críticas do governo de Raúl Castro, que pela primeira vez participará da reunião de líderes do continente. Em entrevista por telefone, Rosa María disse ter sido avisada de que seria deportada caso provocasse "distúrbios" durante o evento. O Ministério das Relações Exteriores do Panamá divulgou nota na qual se desculpou pelo incidente e o atribuiu a um "erro burocrático".

Jeb Bush se declarou hispânico em registro eleitoral de 2009

O ex-governador da Flórida Jeb Bush, provável pré-candidato republicano à presidência dos EUA em 2016, registrou-se como hispânico ao preencher um formulário para participar de uma votação, em 2009, segundo o jornal The New York Times. O político atribuiu o fato a um erro cometido por ele. "Não acredito ter enganado ninguém!", disse Bush em sua conta no Twitter após a divulgação da notícia. O ex-governador, que domina o espanhol e é casado com uma mexicana, anunciou em dezembro sua intenção de concorrer à Casa Branca.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Reino Unido divulga 'realidade' das ilhas Malvinas a brasileiros

Um programa do Reino Unido seleciona brasileiros para conhecer as ilhas Malvinas, informa a Folha. O embaixador britânico no Brasil, Alex Ellis, diz que o intuito do projeto, também oferecido a outros países, é aproximar as ilhas das nações da região e aumentar o conhecimento sobre a realidade local. Mais de 20 brasileiros já fizeram a viagem, entre eles um deputado federal. Território britânico, as Malvinas são reivindicadas pela Argentina.



broadcast web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





ESPORTES

Muricy cai e clube busca técnico top

A era **Muricy Ramalho** acabou ontem e deixou o São Paulo com poucas opções para encontrar um novo técnico. A gestão de um ano e meio do ex-treinador se encerrou às vésperas de partidas decisivas para o clube e, pelas exigências traçadas pela diretoria tricolor, há poucos candidatos a substituí-lo. Até a definição do novo treinador, o time fica sob o comando do interino Milton Cruz. Três nomes são os mais fortes: Abel Braga, que tem no currículo os títulos do Mundial e da Libertadores, o ex-Corinthians e seleção brasileira Mano Menezes, e Paulo Roberto Falcão, que já jogou no São Paulo e manifestou o interesse de voltar a treinar.

Santistas vandalizam o Itaquerão

O banheiro e 203 assentos do setor destinado aos visitantes do Itaquerão foram destruídos durante o clássico de domingo entre Corinthians e Santos. O árbitro Vinícius Gonçalves Dias Araújo relatou na súmula que havia sido informado pela Polícia Militar que 40 cadeiras foram quebradas, mas ontem o Corinthians fez a vitória no local e contabilizou 203 assentos danificados. O caso será julgado pelo TJD (Tribunal de Justiça Desportiva) da Federação Paulista de Futebol. Ato de vandalismo da torcida visitante têm sido frequentes no Itaquerão. No ano passado, por exemplo, palmeirenses quebraram 258 cadeiras e um secador de mão do banheiro.

Fabrizio é mandado embora do Inter

O Internacional não perdoou o lateral-esquerdo Fabrizio por ter atirado a camisa do clube no chão, durante a partida da última quarta-feira com o Ypiranga, pelo Campeonato Gaúcho, em consequência de sua revolta com a torcida, que o vaiava. Ontem, o empresário do jogador, Bruno Paiva, foi "liberado" para negociá-lo. Na prática isso significa que Fabrizio foi dispensado pelo clube. "Não tem condições (de o jogador permanecer no Inter). É inviável para o torcedor do Internacional", afirmou em entrevista ontem o presidente do Colorado, Vitorio Piffero. Além de jogar a camisa no chão, Fabrizio xingou os torcedores e fez gestos obscenos para eles. E deixou o gramado do Estádio Beira-Rio dizendo que iria embora do clube.

GERAL

Para Pezão, 'paz no Alemão não vai ser em 10, 15 anos'

O governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), admitiu ontem que a paz no Complexo do Alemão, onde quatro pessoas foram assassinadas em dois dias da semana passada, não acontecerá em "8, 10, 15 anos". Segundo ele, o trabalho das UPPs é um "processo permanente". "Foram 20, 30 anos de abandono dentro dessas comunidades. O próprio Alemão era a central do crime organizado", disse Pezão ontem à Rádio Globo. O Alemão recebeu nesta segunda-feira o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Paulo Pimenta (PT-RS), que criticou a falta de ações sociais nas favelas e de assistência do governo estadual às vítimas da violência. Ele disse que houve erros de "planejamento e implementação" de UPPs no complexo. Segundo o deputado, não há interlocutores do Estado nas comunidades, só PMs, que relataram trabalhar sob forte pressão.

Com atraso, tenda da dengue é aberta em São Paulo

A primeira tenda para pacientes com dengue foi inaugurada ontem na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Vista Alegre, na Brasilândia, zona norte de SP. O primeiro atendimento, porém, só foi feito por volta das 13h45, mais de três horas depois do horário previsto para a inauguração. O atraso foi causado pelos ajustes finais na montagem e por um acidente na região, que atrapalhou o trânsito, segundo o secretário adjunto municipal de Saúde, Paulo Puccini. O objetivo da tenda, que pode atender entre 150 e 200 pessoas por dia, é dar apoio às unidades de saúde da zona norte, a mais atingida pelos casos de dengue.

**FAB vai ajudar no combate ao incêndio dos tanques em Santos**

A presidente Dilma Rousseff determinou à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e à Força Aérea Brasileira (FAB) que coloquem homens e equipamentos à disposição do governo de São Paulo e da prefeitura de Santos para ajudar a Ultracargo no incêndio nos tanques da empresa. Os tanques de combustível da Ultracargo, armazenados no pátio da empresa em Santos, já queimam desde quinta-feira e o vento está atrapalhando o trabalho dos bombeiros. A expectativa é de que o incêndio dure pelo menos mais três dias.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Testemunhas acusam PM de ocultar provas no Alemão

Testemunhas afirmaram, na Divisão de Homicídios do Rio de Janeiro, ter visto PMs recolhendo vestígios no chão logo após a morte do menino Eduardo de Jesus Ferreira, de 10 anos, no Complexo do Alemão, destaca O Globo. O crime aconteceu na quinta-feira e a polícia ainda não localizou o cartucho do projétil ou a bala que teria matado a criança, de acordo com o jornal carioca. Homens do Bope e do Choque começaram hoje a reocupação da comunidade.

Dersa deve rever edital de túnel

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo determinou que a estatal Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa) mude o edital do túnel submerso que vai ligar Santos ao Guarujá, no litoral sul do Estado, obra avaliada em R\$ 2,8 bilhões, e abra uma nova licitação. De acordo com a decisão assinada no dia 1º de abril, pelo conselheiro Dimas Eduardo Ramalho, o tribunal aponta 24 falhas contidas no primeiro edital da obra. Entre as justificativas, o conselheiro pede que a Dersa seja mais clara em questões técnicas relativas à estrutura do túnel - que terá cerca de 1,7 quilômetros de extensão sob a água do mar.

